

Artigo

**PRODUÇÃO CIENTÍFICA COMO PRÁTICA INTERDISCIPLINAR**

**SCIENTIFIC PRODUCTION AS AN INTERDISCIPLINARY PRACTICE**

Adriano Alves Bezerra<sup>1</sup>

**Resumo** – O conhecimento científico tem sido, através dos tempos, elaborado e referenciado em áreas científicas específicas. Nos últimos tempos a Interdisciplinaridade vem sendo evidenciada na produção do conhecimento como uma inovação promissora voltada para o desenvolvimento de estudos envolvendo diferentes profissionais, com a finalidade de aproximar as respectivas visões sobre determinado fenômeno, para harmonizar e unificar a construção do conhecimento científico. Interdisciplinaridade na produção científica é uma estratégia de inovação na elaboração do conhecimento científico, que permite reunir diferentes pesquisadores, com suas respectivas formas de ver determinado fenômeno, na tentativa de produzir um conhecimento que contemple tais formas e produza um suporte que possa elaborar propostas eficazes para soluções de determinado problema. Assim, este texto foi produzido a partir de um estudo de revisão, desenvolvido com a preocupação de conhecer as diferentes formas de abordagem do termo interdisciplinaridade na sociedade brasileira da atualidade com foco de atenção na produção científica.

**Palavras chave:** Interdisciplinaridade; Método inovador; Produção científica.

**Abstract** – Scientific knowledge has, over time, been elaborated and referenced in specific scientific areas. In recent times, Interdisciplinarity has been highlighted in the production of knowledge as a promising innovation aimed at the development of studies involving different professionals, with the purpose of bringing together their respective views on a given phenomenon, to harmonize and unify the construction of scientific

---

<sup>1</sup> Pós-Graduação *lato sensu* em Ensino de língua espanhola (UCAM). Licenciatura em Letras com habilitação em Língua espanhola (UEPB). Licenciatura em Letras com habilitação em Língua portuguesa (IFPB). Atualmente é professor de Língua Portuguesa, lotado na Secretaria de educação do Estado de Pernambuco. E-mail: adrianoalves077@gmail.com.



**Artigo**

knowledge. Interdisciplinarity in scientific production is an innovation strategy in the elaboration of scientific knowledge, which allows bringing together different researchers, with their respective ways of seeing a given phenomenon, in an attempt to produce knowledge that contemplates such forms and produces support that can develop effective proposals for solutions to a given problem. Thus, this text was produced from a review study, developed with the concern of knowing the different ways of approaching the term interdisciplinarity in current Brazilian society with a focus on scientific production.

**Keywords:** Interdisciplinarity; Innovation strategy; Scientific production

## INTRODUÇÃO

Fazendo-se uma retrospectiva na produção científica ao longo dos tempos, observa-se que o conhecimento científico tem sido elaborado e referenciado em áreas específicas (Antropologia, Educação, História, Medicina, Psicologia etc.). Na atualidade, a Interdisciplinaridade vem sendo evidenciada na produção do conhecimento como uma inovação promissora, sob a perspectiva do desenvolvimento de estudos envolvendo pesquisadores de algumas áreas específicas, com a finalidade de aproximar diferentes visões sobre determinado fenômeno para a construção do conhecimento científico.

O ponto de partida firma-se na compreensão de que a Interdisciplinaridade é um tema que exige a apreensão de vários significados a ele atribuídos, para a compreensão dos diferentes aspectos implícitos nesta temática em relação à produção científica. O pressuposto é que, o termo Interdisciplinaridade não detém sentido único e estável. Trata-se de um neologismo que não tem universalmente a mesma significação, o papel que lhe é inerente nem sempre é compreendido da mesma forma, como afirma Ivani Fazenda (2015).

Assim, o presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de revisão temática, desenvolvida com os objetivos de: descrever os diferentes significados atribuídos ao termo interdisciplinaridade; contextualizar a interdisciplinaridade na atual convivência social, que se apresenta com vários e diferentes aspectos; discutir a interdisciplinaridade na produção científica em âmbito do atual contexto social brasileiro.



PRODUÇÃO CIENTÍFICA COMO PRÁTICA INTERDISCIPLINAR

**DOI:**

Páginas 34 a 42

## Artigo

### DESENVOLVIMENTO

O termo Interdisciplinaridade é um fenômeno social da atualidade voltado para o conhecimento, que se realiza como uma forma de ver e sentir o mundo. Articula-se com a condição de estar no mundo, de ver e entender o mundo de maneira holística, em sua infinita rede de relações, em sua complexidade de significados. Sob esta perspectiva, a questão da Interdisciplinaridade nos faz lembrar o Pensador José Saramago (2002), quando afirma que cada um de nós vê o mundo com os olhos que tem, e os olhos veem o que querem, os olhos fazem a diversidade do mundo e fabricam as maravilhas, ainda que sejam de pedra, e altas proas, ainda que sejam de ilusão.

O desafio que se coloca é que o mundo da atualidade, o atual contexto social em que vivemos apresenta significativas contradições, entre as quais, podemos observar diferentes grupos: intelectuais, alfabetizados e Analfabetos; profissionais (que exercem uma profissão específica), trabalhadores comuns (que ganham salário mínimo), e sem habilidades (vivem sem trabalho); Ricos e poderosos, os da classe média, pobres (habitam as periferias) e miseráveis (sem fonte de renda e, às vezes, vivem como moradores de rua).

No relacionamento humano, convive-se com o cidadão de bem ao lado do bandido; O cidadão trabalha, esforça-se para construir uma convivência digna e salutar, o bandido pratica a violência, assaltando, assassinando e massacrando a população. Há quem deseje Paz, mas também há quem promova a guerra. Na dimensão governamental, elegemos e depositamos nossa confiança nos governantes, mas, muitos deles assumem a profissão traficante, causando decepção e sofrimento naqueles que os elegeram. Para quem acredita na Bíblia, homens e mulheres foram criados à imagem e semelhança de Deus, porém, há quem não reconheça sua relação com Deus e caminha pela escuridão.

Fora da interdisciplinaridade, o conhecimento científico está organizado em áreas específicas: na área das profissões, - a sociedade confere privilégios a uns, tratando-os de forma especial e respeitosa, atribuindo altos salários e desvantagens a outros, que recebem salário mínimo e às vezes, estão em condições sub-humanas, sendo excluídos da convivência social; Nos serviços de saúde, fala-se de humanização, mas na prática, o usuário é chamado de paciente, que é coisificado, objetivado nas mãos do médico, que se coloca como se ele fosse onisciente e pudesse sozinho atender às necessidades de saúde dos usuários do serviço.

Eis a importância da intersubjetividade, pois sua prática aproxima as visões do mundo em diferentes sujeitos, sob a perspectiva da construção de um conhecimento novo,



## Artigo

construído na subjetividade de diferentes pessoas. Uma nova modalidade de tentar explicar a diversidade de valores e de comportamentos entre os seres humanos na atualidade. Assim, a questão que se coloca é como discorrer sobre um tema como Interdisciplinaridade na produção científica, quando os pesquisadores e os resultados dos estudos que eles realizam emergem do referido contexto social, com todas as correspondentes implicações para a ciência?

Como ponto de partida fazemos uma reflexão sobre a trajetória do conhecimento, com foco de atenção em sua origem, nos movimentos que interferiram na tipologia e na forma de apresentação desse conhecimento, passando pelo significado atribuído ao termo disciplina que gerou a disciplinaridade para, finalmente, compreender o tema interdisciplinaridade na produção científica.

Não é possível determinar precisamente como e quando surgiu o conhecimento, o que é explicado é que o mesmo resulta de uma interação entre o ser humano e seu meio existencial. O ser humano tinha o desejo de compreender quem era ele, de onde ele teria vindo, e o papel que ele devia exercer na convivência com os semelhantes, com o meio ambiente e com os demais seres animados e inanimados. O resultado dessa interação – o conhecimento- tem características inesgotáveis, e ao longo dos tempos, foi recebendo influencia de pensadores, dos diferentes movimentos inerentes ao conhecimento em determinados períodos históricos.

Assim, o conhecimento foi sendo classificado em áreas específicas, como a filosofia, a teologia, a matemática, a história, a religião, a medicina, o direito e tantas outras, gerando a especialização, que, mediante sua valorização e reconhecimento, passou a ser consolidada gradual e inexoravelmente, sem possibilidades de extinção. Uma dessas especialidades é a educação, que para garantir a formação do indivíduo e do profissional, se utilizou de uma ferramenta denominada disciplina.

Sob a dimensão etimológica da denominação disciplina, trata-se de um termo originado na língua latina, com o significado de ensino ou material ensinado. Ao longo da história, a disciplina foi empregada com diferentes significações, hora delimitando uma área específica de conhecimento, hora em forma de regimento, ou significando obediência às normas impostas; daí os termos disciplinado e indisciplinado.

Especificamente, disciplina significa uma determinada área de conhecimento, aquilo que deve ser ensinado, integrando o que é denominado currículo, ou mais precisamente, matriz curricular de um determinado curso. Sua operacionalização é feita mediante a distribuição das disciplinas em sequência lógica (no caso da Enfermagem, em 10 períodos letivos), cujos conteúdos vão sendo apresentados em forma sequenciada:



## Artigo

anatomia, fisiologia, semiologia e assim por diante, sob a orientação e responsabilidade de professores.

Nesse contexto, podemos falar de visão disciplinar, um seguimento fundamentado na visão cartesiana – pensamento reducionista, materialista, racionalista, positivista e tecnicista, fundamentado no pensamento do filósofo e matemático francês René Descartes (1596 – 1650).

Descartes foi o criador do pensamento cartesiano, cuja hipótese norteadora afirmava que, para melhor compreender a realidade ou um determinado fenômeno era necessário separá-lo de seu meio ambiente e de suas relações, para estudar o objeto em si. Essa lógica promoveu grandes avanços no conhecimento científico das diferentes especialidades, cujos profissionais passaram a dominar melhor competências e habilidades específicas.

No caso particular da medicina esses avanços foram sendo direcionados para as subáreas: clínica médica, clínica cirúrgica, pediatria, obstetrícia, oftalmologia, oncologia e tantas outras. Esse crescimento promoveu rápidas e profundas transformações na produção do conhecimento, de equipamentos e tecnologias que são colocadas à disposição do ser humano que vem aperfeiçoado os fatores e as condições determinantes da saúde e da qualidade de vida do ser humano.

Porém, a visão disciplinar e todo o aparato de diversidades que gerou na dinâmica social não tem apresentado só sucesso, o resultado dessas transformações conferiu também limitações, decorrentes do desligamento do objeto de estudo do seu contexto e das respectivas relações, tornando o resultado mais fragmentado, insuficiente, com repercussão nas diversas ciências e na visão de mundo do homem na atualidade.

No âmbito da investigação e da construção do conhecimento científico, o homem tradicionalmente se pautou na ilusão da separatividade e da autossuficiência; do afastamento do ser humano de si mesmo e das suas relações interpessoais e ambientais. Assim, ao invés de bem-estar, a humanidade passou a apresentar sofrimento, ao invés de felicidade, passou a sentir infelicidade, ao lado da satisfação, a insatisfação.

Em meio à contradição, surge a visão dialógica da disciplinaridade – uma nova forma de trabalhar a disciplina. Esta revela que a disciplina é fundamental para o aprofundamento do conhecimento sobre a realidade, porém não é suficiente por si mesma; necessita também de uma visão que reconheça as relações entre o observador, o objeto observado e o ambiente que acolhe tanto o observador como o objeto. Uma espécie de ecletismo, um método que busque conciliar as teorias distintas, priorizando a liberdade



## Artigo

para escolher aquilo que julgar melhor, mais apropriado, mais adequado, sem apego a algo específico.

Essa nova visão sobre a disciplina promoveu reformas nas instituições de ensino, modificando e inovando matrizes curriculares, redimensionando as relações que se desenvolvem no processo de ensino e aprendizagem, bem como, nos papéis que são exercidos por professores e alunos, nos diferentes níveis de educação e áreas de formação.

Assim, passou-se a considerar que disciplinas são artefatos acadêmicos e administrativos, que precisam ser adequados aos espaços temporais e ambientais. Nessa dinâmica surgiu a necessidade de uma prática interdisciplinar, que deu origem a um novo termo- a interdisciplinaridade. Assim, o significado de interdisciplinaridade evidencia um cruzamento de saberes disciplinares no campo científico e um esforço organizado de coordenação, cooperação e comunicação menos assimétrica (TEIXEIRA, 2004).

A interdisciplinaridade pode ser usada para evidenciar diferentes cruzamentos que se possam fazer entre as disciplinas. Isso gera a pressuposição de que é impossível a construção de uma única, absoluta e geral teoria da interdisciplinaridade como afirma Ivani Fazenda (2015), principalmente pelo fato dessa interdisciplinaridade se construir na realização de uma prática, ou seja, significar mais um processo do que produto ou resultado.

Colocando a interdisciplinaridade no contexto da produção científica, o termo significa um novo modo de investigação científica, nova forma de elaboração do conhecimento científico, com implicações para as modalidades de realização das práticas, suficientemente diferentes, tanto na linguagem, como nos métodos e nos conceitos.

Como produção científica entenda-se o resultado do processo de construção do conhecimento através da pesquisa, evidenciado e registrado em um suporte. Observe-se que através desta produção é que o conhecimento de dentro da universidade chega até a sociedade e organizações visando seus desenvolvimentos (FERREIRA; SILVA, 2011).

A prática da interdisciplinaridade implica a realização de um novo procedimento, um método que “se caracteriza pela subjetividade, heterogeneidade institucional (empresas, governo, academia) e responsabilidade social do conhecimento, diferente do modo antigo, que seria o conhecimento tradicional disciplinar, conhecimento teórico-acadêmico, homogêneo, hierárquico” (MARANHÃO, 2010. P.02).

A prática da interdisciplinaridade na produção científica significa dizer que a pesquisa científica é desenvolvida em meio a diferentes contextos sociais, com diversidade de elementos que os compõem. Implica um empreendimento coletivo e diversificado quanto à utilização de técnicas para lidar com o conhecimento, para



## Artigo

identificar, apreender e compreender os resultados encontrados na investigação científica; sobretudo quando esses resultados evidenciam eventos/objetos complexos, cuja explicação seria insuficiente ou mesmo impossível por investigadores de uma única área disciplinar.

Entendemos a interdisciplinaridade como uma estratégia naturalmente eficiente e necessária para a construção do conhecimento nas ciências humanas, sociais e de modo especial nas ciências da saúde. Acreditamos que a interdisciplinaridade consista na busca do comum nas diferenças, a busca do generalizável nas particularidades, sem, no entanto, anular as diferenças, nem pretender homogeneizar, especificar o conhecimento.

A interdisciplinaridade congrega saberes que favorecem a análise e a discussão dos resultados nas pesquisas, gera possibilidades de apresentar novos conhecimentos, de atualizar os conhecimentos já evidenciados, como é característica especial do conhecimento científico, que nunca termina, está sempre em construção, reconstrução e atualização.

Em outros termos, a interdisciplinaridade na produção científica reforça o entendimento de que conhecimentos disciplinares isolados são insuficientes para se analisar e apresentar solução para problemas complexos, pois nesse processo, há que se enfrentar desafios e transcender os limites do campo científico e da organização disciplinar do conhecimento, pois:

Além de reunir vários especialistas de diferentes áreas do conhecimento, com diversos saberes especializados, a prática interdisciplinar de produção de conhecimento possibilita uma evolução da aplicação de conceitos e métodos de diferentes áreas, gerando algo que não se encaixa perfeitamente em nenhuma delas. Ou seja, a interdisciplinaridade surge no contexto da aplicação e necessita de difusão e comunicação de resultados parciais ao longo de um processo dinâmico de pesquisa. (MARANHÃO, 2010. P.03).

Não há como negar que a interdisciplinaridade, enquanto processo e como prática na investigação, vem crescendo em importância no Brasil, principalmente, quando se faz necessário apresentar soluções para problemas reais complexos. Ressalte-se que, a interdisciplinaridade não está explícita nos processos investigativos, mas se faz presente na abordagem das disciplinas que compõem o universo da informação, como afirma Cintra (2012). Particularmente nas ciências humanas, tais soluções demandam contribuições da objetividade, mas principalmente da subjetividade, o que leva o



PRODUÇÃO CIENTÍFICA COMO PRÁTICA INTERDISCIPLINAR

DOI:

Páginas 34 a 42

## Artigo

pesquisador a se ocupar mais com o possível e o subjetivo, o provável, do que com o verdadeiro e o falso como afirma Cintra (2012)

Contudo, a prática da interdisciplinaridade na produção científica vem encontrando dificuldades, tanto na concepção do processo em si por tratar-se de uma inovação, como em sua operacionalização que exige mudanças de opiniões e atitudes. Isso porque:

No projeto interdisciplinar não se ensina, nem se aprende: vive-se, exerce-se. A responsabilidade individual é a marca do projeto interdisciplinar, mas essa responsabilidade está imbuída do envolvimento - envolvimento esse que diz respeito ao projeto em si, às pessoas e às instituições a ele pertencentes (FAZENDA, 2001, P.17).

Eis o porquê do enfrentamento de dificuldades na prática interdisciplinar da produção científica. No entanto, esta prática se reveste da certeza de que a manifestação da atitude interdisciplinar garante:

Para aqueles que a praticam, um grau elevado de maturidade. Isso ocorre devido ao exercício de uma certa forma de encarar e pensar os acontecimentos. Aprende-se com a interdisciplinaridade que um fato ou solução nunca é isolado, mas sim consequência da relação entre muitos outros (FERREIRA, 2001, p. 34).

## CONCLUSÃO

Interdisciplinaridade na produção científica é uma inovação promissora na forma de elaborar o conhecimento científico, como tal, exige mudança de visão sobre o fenômeno investigação científica, mudança de comportamento dos sujeitos envolvidos no processo da produção científica, que tradicionalmente, elaboraram e desenvolveram seus projetos isoladamente.

Urge, pois, implementar esforços para que os projetos de pesquisa possam ser elaborados e realizados na pluralidade dos saberes, em equipes multiprofissionais, envolvendo pesquisadores: profissionais, professores e estudantes na interdisciplinaridade. Isso implica que toda mudança exige esforços por parte dos





Artigo

envolvidos no fenômeno, com a compreensão de que essa mudança não ocorre imediatamente, demanda esforço, aprendizagem e perseverança.

**REFERÊNCIAS**

CINTRA, Anna Maria Marques. Subjetividade e Interdisciplinaridade na Biblioteconomia. ECA-USP, 2012. Disponível em [www.seer.sis.puc-campinas.edu.br](http://www.seer.sis.puc-campinas.edu.br). Acesso em 03.11.2020.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. Interdisciplinaridade: Didática e Prática de Ensino, PUC-SP. **Revista Interdisciplinaridade n° 6** (2015). Disponível em [www.revistas.pucsp.br](http://www.revistas.pucsp.br)

\_\_\_\_\_. Práticas Interdisciplinares na Escola. 8 ed. São Paulo: Cortez, 2001

FERREIRA, Aurélio Fernando; SILVA, Valéria Bastos. Produção Científica: conceitos, iniciativas e fatores complicadores. **Cadernos de resumos eletrônicos do XXXIV ENEBD** – Manaus, 2011. Disponível em [www.periodicos.ufam.edu.br](http://www.periodicos.ufam.edu.br) Acesso em 03.11.2020.

FERREIRA, Sandra Lúcia. **Introduzindo a noção de interdisciplinaridade** IN: FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. Práticas Interdisciplinares na Escola. 8 ed. São Paulo: Cortez, 2001

MARANHAO, Tatiana de P. A.. Produção interdisciplinar de conhecimento científico no Brasil: temas ambientais. **Sociedade e estado**. [online]. 2010, vol. 25, n.3, Disponível em [www.scielo.br](http://www.scielo.br). Acesso em 30.10.2020.

SARAMAGO, José. O homem duplicado. Lisboa: Editorial Caminho. 2002

